

Núcleos de extensão do IFPB promovem evento sobre educação dos sentimentos

Beatriz Alves de Sousa, Silvia Cláudia Ferreira de Andrade, Fernando A. A. de Macêdo Junior

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), *Campus* Picuí juntamente com a Prefeitura dessa Cidade promoveram o I Encontro de Idosos da Comunidade, intitulado “Educação dos Sentimentos”, o referido evento foi uma iniciativa das extensionistas: Sílvia Cláudia Ferreira de Andrade, Coordenadora de Extensão do *Campus* Picuí e articuladora do Núcleo “Idosos Felizes” e Beatriz Alves de Sousa articuladora do Núcleo “Ainda é Tempo de Viver” da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), com o apoio da Servidora da Prefeitura de Picuí, Fabiana de Fatima Medeiros de Lucena tendo como objetivo aproximar o IFPB das demandas sociais do município, em particular, das políticas de atenção ao idoso. Por outro lado, criar a oportunidade de trocar experiências com o Núcleo Ainda é Tempo de Viver que vem atuando com idosos da Comunidade Sagrada Família de Mangabeira IV da Cidade de João Pessoa, PB, desde 2014. O evento aconteceu no Auditório da Prefeitura Municipal da referida cidade no dia 14 de junho de 2017.

O encontro contou com a participação de representantes do

Município, a exemplo da Primeira Dama, Adriana Alessandra dos Santos Lucena; da Secretária de Assistência Social, Keiles Lucena de Macedo; da Diretora dos Programas Sociais do Município, Vanderlanea de Macedo Santos; da Coordenadora de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Maria Francinete Cunha de Macedo; da Coordenadora do Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Neuma Dantas de Lima Cândida, da Coordenadora do Projeto Vida Ativa Celiane da Costa Araújo, dosicineiros de música e dança Marcos Antônio e Gildo Filho, Além da pedagoga do IFPB Lourdes Sales de Macedo e estudantes extensionistas do IFPB.



Imagem 1 – Abertura do evento. Fonte: acervo Núcleo Ainda é tempo de viver

De acordo com Beatriz Alves de Sousa, o encontro serviu para integrar as/os idosas/os do Núcleo Ainda é Tempo de Viver com grupos de idosas/os da Cidade de Picuí, PB, visando, também, promover a viabilidade de novas perspectivas sociais de integração, companheirismos, aquisição e troca de experiências com o intuito de melhorar a qualidade de vida dessas pessoas, além de contribuir para a formação intelectual e cidadã dos estudantes do IFPB.

Na oportunidade, a primeira dama do município destacou a importância da parceria com o IFPB para o fortalecimento das ações e projetos envolvendo as políticas públicas do município. O evento contou, ainda, com apresentações culturais, atividades físicas recreativas e integradoras e com as palestras proferidas pela Diretora dos Programas Sociais do Município Vanderlanea de Macedo Santos e pela Professora do IFPB Silvia Cláudia Ferreira de Andrade que abordaram temas relacionados a saúde física e mental do ser humano. Segundo Beatriz Alves, o mais surpreendente do evento foi à capacidade de mobilização da professora Silvia Cláudia que propiciou uma articulação entre IFPB e a Prefeitura da Cidade, firmando assim uma parceria muito importante para o desenvolvimento de políticas que favoreçam a melhoria da qualidade de vida dos idosos/as da daquela cidade. Ela

destacou ainda, a importância dessa troca de experiência no sentido de transformar a concepção dos estudantes sobre as questões que envolvem os idosos e suas perspectivas de trabalho com esse público.

A Estudante bolsista do Núcleo Idosos Felizes, Giovanna Helen Azevedo Rogério, disse que o evento serviu para se perceber as questões que envolvem diretamente essa faixa etária. “Deu para sentir que trabalhar com os idosos vai me trazer um grande aprendizado, pois, além do respeito às pessoas idosas, suas experiências de vida; o evento inspirou a buscar mais informações sobre essa temática”, assinalou.

A professora Sílvia Cláudia acrescentou que se faz necessário ultrapassar os muros do IFPB e trabalhar com a comunidade e os projetos de extensão servem para consolidar esse processo. “É um prazer inenarrável voltar a trabalhar com idosos, pois sei que como professora de educação física eu posso ajudar na melhoria da saúde dessas pessoas, e esse evento foi o marco inicial desse trabalho”, enfatizou.

Destaca-se como ponto alto do evento o fortalecimento de parcerias entre o IFPB, através dos Núcleos da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão e a Prefeitura de Picuí para possível troca de experiências, desenvolvimento e

participação nas políticas públicas do referido município.



Imagem 2 – Participantes do Evento. Fonte: acervo Núcleo Ainda é tempo de viver

1 A IMPORTÂNCIA DO EVENTO PARA PROCESSO FORMATIVO DOS PARTICIPANTES

Compreendendo o problema do idoso como um problema político que necessita ser debatido no espaço público, com ampla participação da sociedade este evento teve grande contribuição para o conhecimento dos seus direitos. Durante o evento constatou-se que os órgãos municipais da cidade de Picuí têm uma preocupação em desenvolver ações que beneficiam os idosos, ao tempo que foi demonstrado o interesse em estabelecer relações de parcerias com o IFPB da cidade no sentido de ampliar essas ações.

Percebeu-se pelas informações repassadas nas palestras, bem como, nas outras atividades do evento uma preocupação com o bem estar do idoso

resultando em uma mudança de comportamento e promovendo a aproximação do IFPB, e poder público municipal formando uma parceria com ações articuladas de estímulo as políticas públicas relacionadas, prioritariamente, com as áreas temáticas da extensão.

Os temas desenvolvidos no evento despertou nos participantes um processo formativo com grande relevância para os estudantes, o que contempla o principal objetivo da extensão no IFPB que é “promover a interação transformadora entre a escola e outros setores da sociedade, orientada pelo princípio constitucional da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa” (IFPB, 2014, p. 1). Tendo como base desse processo o protagonismo dos estudantes e seu diálogo com a sociedade.

Sabe-se que uma boa formação deve ser fundamentada na interação entre ensino x pesquisa x extensão. Portanto, estabelecer a articulação dos estudantes com uma contextualização sócio-histórica, fora da realidade do seu cotidiano é importante para ampliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula, bem como, proporcionar um processo ensino aprendizagem em que a teoria possa dialogar com a prática. Assim sendo, inferimos que este evento foi um espaço de grande pertinência na formação acadêmica dos estudantes presentes: como podemos citar o depoimento de Fernando

A. A. de Macêdo Junior estudante do curso de Design Gráfico *Campus Cabedelo* voluntário do Núcleo Ainda é tempo de viver:

“O evento foi uma experiência muito enriquecedora, pois me proporcionou um novo olhar sobre a terceira idade e me permitiu vislumbrar como a extensão do IFPB pode ter uma influência direta na comunidade e na vida das pessoas. As palestras proferidas no evento contribuíram de maneira bastante significativa para o meu crescimento pessoal, pois me alertara sobre a importância dos exercícios físicos para os idosos e sobre a questão da saúde mental, conceitos que certamente irei aplicar na minha vida. Já no âmbito profissional, foi à primeira oportunidade que tive de registrar um evento como fotógrafo, o que constituiu um novo desafio em que pude colocar em prática as técnicas que aprendi no curso. Além disso, o contato com ambos os grupos — nos quais fui muito bem recebido e acolhido — tornou tudo ainda mais gratificante”.

Diante do exposto pode-se afirmar que participando de atividades extensionistas os estudantes podem adquirir conhecimentos interdisciplinares, processo esse que favorece uma aprendizagem significativa, possibilitando-os a vivenciarem uma prática de formação profissional e pessoal que uni o aprendido

no espaço escolar a outros saberes, confirmando a eficácia das políticas de extensão do IFPB proposta por Medeiros (2016, 29) que garante

[...] ao IFPB ofertar uma educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades de modo a contribuir com a formação de cidadãos capazes de atuar no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática.

Com relação às políticas públicas sociais, de educação e dos direitos sociais dos idosos, foco do debate desse evento, entendemos que isso deve ser um diálogo permanente entre as instituições de ensino, sociedade e poder público como preconiza o estatuto do idoso no seu art.3º:

É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária (BRASIL, 2003).

Vale ressaltar também outras atividades desenvolvidas nesse evento tendo a prática de animação como forma de motivar os participantes, o que surtiu grande efeito. O público participou ativamente. Ademais, o que foi dito nas palestras serviram para alertar os idosos sobre as doenças bio-psico-sociais que acometem os seres humanos, principalmente, as pessoas mais velhas e

como essas doenças podem ser evitadas ou ter seus efeitos amenizados.

A professora Silvia Cláudia, uma das palestrantes ressaltou em sua fala a importância do exercício físico para melhorar as funções do sistema imunológico das pessoas idosas, ajudando-as a prevenir doenças cardíacas, combater o stress, a depressão, melhora a disposição, a autoestima; evidenciando o quanto a prática dessas atividades contribui para melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. Porém, de acordo com a professora essas atividades devem ser realizadas de forma orientada, com acompanhamento de um profissional da área.



Imagem 3 – Atividades de motivação. Fonte: acervo Núcleo Ainda é tempo de viver

Com essa compreensão a respeito dos benefícios da educação física para o público idoso e entendendo que sua prática é de responsabilidade social, a referida professora aproveitou a oportunidade para firmar uma parceria IFPB e Prefeitura

Municipal de Picuí, no sentido de apoiar as políticas de ação social integrando as atividades desenvolvidas pelo Núcleo Idosos felizes a os demais grupos de idosos do Município. A professora destacou essa parceria como ponto estratégico para o fortalecimento das políticas extensionistas do IFPB.



Imagem 4 – Palestra da professora Silvia Cláudia. Fonte: acervo Núcleo Ainda é tempo de viver

2 RESULTADOS

Como resultado do evento destacamos o fortalecimento de parcerias entre IFPB, através dos Núcleos da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão, acima referendados e a Prefeitura de Picuí para possível troca de experiências, desenvolvimento e participação nas políticas públicas desse município favorecendo a integração do IFPB com a sociedade, no cumprimento do seu papel social que é desenvolver ações que vise a melhoria das pessoas promovendo o acesso a cidadania. Além disso, vale assinalar que foi uma experiência extremamente significativa para equipe organizadora e

sem dúvidas, um importante espaço de debates de formação, de aquisição de conhecimentos e de interação construtiva; proporcionou momentos de relacionamento humanitário, de conhecimento e reconhecimento das pessoas beneficiárias dos projetos em pauta. Ficou claro também, que há uma carência no que se refere à prática de atividade física guiada, uma vez que não existe esse serviço de forma gratuita nas comunidades. Como mostra o depoimento de Maria Vilani uma das idosas do Núcleo Ainda é tempo de viver.

“Esse encontro foi muito bom aprendemos muito. Às vezes não temos como colocar em prática, como é o caso da atividade física, pois, como disse a professora é preciso ter uma orientação e ser uma atividade regular e isso fica difícil, pois, não temos acesso a esse tipo serviço na comunidade em que moramos. Mas, de modo geral foi muito importante as informações sobre os benefícios da prática de exercícios para nossa saúde. Também, nesse encontro tivemos um acolhimento muito grande às pessoas nos receberam muito bem, isso enche a gente de alegria”.



Imagem 4 – Participantes do Evento. Fonte: acervo Núcleo Ainda é tempo de viver

Diante disso, é possível afirmar a importância desse evento e que ações como estas servem para consolidação das práticas extencionistas orientada por Medeiros (2016, p. 31), onde se estabelece “as concepções e os modelos de formação de coletivos acadêmicos e sociais que garantem a integração escola/comunidade/políticas públicas no âmbito do território”.



Imagem 5 – Participantes do Evento. Fonte: acervo Núcleo Ainda é tempo de viver

3 CONCLUSÃO

Concluímos que o evento contribuiu para efetivação das atividades de extensão do IFPB voltadas para o atendimento das necessidades das/os idosos/as da comunidade, compartilhando informações e conteúdos articulados no propósito acadêmico coletivo e na formação profissional e cidadã dos participantes das redes extensionistas.

Porém, com essa experiência aprendemos que nas ações futuras a participação do IFPB precisa ser repensada, que tenha uma proposta mais envolvente com a participação maior de estudantes em todo o processo a partir da elaboração da ação, quando o estudante participa ele aprende e se transforma e dessa forma garantimos um processo formativo eficaz. Se faz necessário também maior participação de gestores, professores e técnicos do IFPB de forma a conseguir incorporar essa temática nas práticas pedagógicas da Instituição.

Observamos também que a participação dos idosos durante o evento foi mínima e entendemos que é preciso promover um discurso mais coletivo e democrático, eles precisam ter espaço para que possam expressar suas perspectivas, seus desejos, discutir suas necessidades, e também ter espaço onde possam compartilhar seus conhecimentos que pode ser através de

oficinas, rodas de conversas protagonizadas por eles, um espaço de feiras e comercialização dos artefatos produzidos pelos mesmos, espaços abertos em que eles possam reivindicar seus direitos. Enfim que tenha uma participação mais efetiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 2003. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.741.htm>. Acesso em: 21 out. 2016.

IFPB. Pró-Reitoria de Extensão. **Edital 058/2014**. Apresenta normas para a concessão de apoio financeiro (bolsas) destinado aos membros dos Núcleos de Extensão da “Rede Rizoma IFPB: tecnologia em extensão”. João Pessoa, PB: IFPB, 2014.

MEDEIROS, Vania Maria de. A rede rizoma como estratégia para o cumprimento das políticas nacionais e institucionais de extensão. In: SOUSA Beatriz Alves de; Medeiros, Vania Maria (orgs.). **Rede rizoma: movimento de extensão no IFPB** / - João Pessoa, PB: IFPB, 2016. 108p. p. 29-32.